

Recobrimento radicular, creeping attachment e influência negativa do biofilme: Relato de caso clínico

De Paula, M.D.¹; Arraes, R.A.C.¹; Cavallieri, M.D.¹; Damante, C.A.¹; Zangrando, M.S.R.¹

¹Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

O tratamento das recessões gengivais é desafiador, podendo ser mais complexo em casos de recessões profundas e próximas a freios e bridas. Para obtenção de sucesso é necessário um planejamento adequado, considerando características como mucosa ceratinizada, classificação da recessão, área doadora e o perfil colaborativo do paciente no período pós-operatório. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo apresentar o relato de caso de um paciente com queixa estética e dificuldade de higienização na região vestibular do incisivo central (41). Ao exame intraoral identificou-se recessão gengival RT-1 de Cairo, adequada faixa de mucosa ceratinizada nos dentes adjacentes e inserção do freio labial próxima a margem. O tratamento proposto foi recobrimento radicular utilizando enxerto de tecido conjuntivo subepitelial pela técnica de Sculean e cols. 2018 (Laterally Closed Tunnel). Primeiramente a raiz foi descontaminada por meio de raspagem com cureta manual e desmineralização com ácido cítrico (50%) + tetraciclina (10%) pH1. Então foi confeccionado túnel com auxílio de lâmina de bisturi e tunelizadores, obtenção de enxerto de enxerto gengival desepitelizado extraoral, posicionamento no leito e sutura da área conforme descrita pela técnica. As suturas foram removidas em 14 dias e observou-se recobrimento parcial da raiz. Durante o acompanhamento de 1 a 7 meses observou-se um maior recobrimento radicular por meio do creeping attachment, porém, devido ao perfil pouco colaborativo do paciente, e o constante acúmulo de biofilme e cálculo na região foi observada uma perda de recobrimento na área. Sendo assim, concluímos com este caso que o recobrimento radicular parcial em recessões profundas, apesar de desafiador, é possível de ser alcançado, observando-se também o fenômeno do creeping attachment, porém o perfil colaborativo do paciente é de extrema importância para obtenção e manutenção dos resultados.